



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação Galo Novo

ANO: 2025

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	5
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	5
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	6
3.1 - Principais políticas contabilísticas	6
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	8
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	8
4 - Ativos fixos tangíveis	9
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	9
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	9
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	9
5 - Rendimentos e gastos	12
5.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	12
5.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	12
5.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos	13
5.3.1 - Outros Rendimentos	13
5.3.2 - Outros Gastos	13
6 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	14
6.1 - Passivos contingentes	14
6.2 - Ativos contingentes	14
7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	15
7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	15
7.2 - Principais doadores / fontes de fundos	15
8 - Instrumentos financeiros	16
8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	16
8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	16
8.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço	16
8.3.1 - Dívidas a fornecedores	17
8.3.2 - Outros Passivos Correntes	17
8.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:	17
8.5 - Outras divulgações	18
9 - Benefícios dos empregados	20
9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	20
9.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão	20
9.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	20
9.4 - Outras divulgações	20
10 - Acontecimentos após a data do balanço	22

10.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço	22
11 - Divulgações exigidas por diplomas legais	23
11.1 - Informação por atividade económica	23
11.2 - Informação por mercado geográfico	23
11.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	23
12 - Impostos e contribuições	25
12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	25
12.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	25
13 - Fluxos de caixa	26
13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	26

1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: Associação Galo Novo

Número de identificação de pessoa coletiva: 506794750

Lugar da sede social: Rua da Igreja, 463 4750-463 Barcelos

Endereço eletrónico: direcao@galonovo.org

Página da internet: <https://galonovo.pt/>

Natureza da atividade: Outras atividades de ação social sem alojamento, n.e.

A associação tem como objetivos principais:

- Apoio à infância e juventude, incluindo e jovens em perigo;
- Apoio à família;
- Apoio às pessoas idosas;
- Apoio as pessoas com deficiência e incapacidade;
- Apoio à integração social e comunitária;
- Proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.

Direção




Contabilista Certificado Nº 71156



2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.



As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

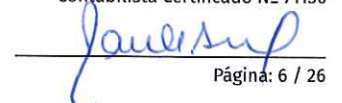
- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce

Direção

Contabilista Certificado Nº 71156



Página: 6 / 26

alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expetativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.



- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

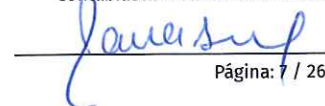
Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Direção



Contabilista Certificado Nº 71156


Página: 7 / 26

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rêdito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Equipamento básico	Modelo de Custo	Método da linha reta	10	10%
Equipamento de transporte	Modelo de Custo	Método da linha reta	4	25%
Equipamento administrativo	Modelo de Custo	Método da linha reta	8	12,5%
Outros ativos fixos tangíveis	Modelo de Custo	Método da linha reta	8	12,5%

A Entidade não detém bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e 2024 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Direção

Carlo Macedo
Stewart Pires

Contabilista Certificado Nº 71156

James
Página: 9 / 26

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

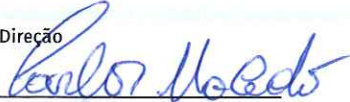

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	149,40	31.750,00	1.181,62	0,00	179,98	0,00	0,00	33.261,00
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	1,25	12.270,87	955,60	0,00	179,98	0,00	0,00	13.407,70
Saldo no início do período	0,00	0,00	148,15	19.479,13	226,02	0,00	0,00	0,00	0,00	19.853,30
Variações do período	0,00	0,00	133,06	-2.750,04	-204,84	0,00	0,00	152.851,18	0,00	150.029,36
Total de aumentos	0,00	0,00	154,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154,50
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	154,50	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154,50
Total diminuições	0,00	0,00	21,44	2.750,04	204,84	0,00	179,98	0,00	0,00	3.156,30
Depreciações do período	0,00	0,00	21,44	2.750,04	204,84	0,00	0,00	0,00	0,00	2.976,32
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179,98	0,00	0,00	179,98
Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	179,98	152.851,18	0,00	153.031,16
Saldo no fim do período	0,00	0,00	281,21	16.729,09	21,18	0,00	0,00	152.851,18	0,00	169.882,66
Valor bruto no fim do período	0,00	0,00	303,90	31.750,00	657,65	0,00	0,00	152.851,18	0,00	185.562,73
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	0,00	22,69	15.020,91	636,47	0,00	0,00	0,00	0,00	15.680,07

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	0,00	0,00	12.750,00	1.181,62	0,00	179,98	0,00	0,00	14.111,60
Depreciações acumuladas	0,00	0,00	0,00	12.547,11	750,76	0,00	179,98	0,00	0,00	13.477,85
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	202,89	430,86	0,00	0,00	0,00	0,00	633,75
Variações do período	0,00	0,00	148,15	19.276,24	-204,84	0,00	0,00	0,00	0,00	19.219,55
Total de aumentos	0,00	0,00	149,40	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.149,40
Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	149,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	149,40
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	22.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22.000,00
Total diminuições	0,00	0,00	1,25	5.723,76	204,84	0,00	0,00	0,00	0,00	5.929,85
Depreciações do período	0,00	0,00	1,25	2.723,76	204,84	0,00	0,00	0,00	0,00	2.929,85
Alienações	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Transferências de AFT	0,00	0,00	0,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	148,15	19.479,13	226,02	0,00	0,00	0,00	0,00	19.853,30
Valor bruto no fim do período	0,00	0,00	149,40	31.750,00	1.181,62	0,00	179,98	0,00	0,00	33.261,00
Depreciações acumuladas no fim do período	0,00	0,00	1,25	12.270,87	955,60	0,00	179,98	0,00	0,00	13.407,70

Procedeu-se ao abate de Equipamento Administrativo e Equipamento Básico devido ao Incêndio que ocorreu na Instituição no ano de 2024.

A rubrica de Ativos Fixos em Curso reflete as Obras que estão a ser efetuadas na Instituição ao abrigo do PRR - Requalificação e alargamento de equipamentos e respostas sociais - para a nova resposta social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para 40

Direção



Contabilista Certificado Nº 71156



5 - Rendimentos e gastos

5.1 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Prestação de serviços - são reconhecidos na Demonstração dos Resultados à medida que vão sendo prestados os serviços.

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	14.642,50	9.575,00
Total	14.642,50	9.575,00

5.2 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	8.659,90	8.147,18
Trabalhos especializados	4.401,44	3.763,32
Publicidade e propaganda	147,60	832,55
Honorários	1.741,57	1.688,70
Conservação e reparação	2.269,45	1.762,77
Outros	99,84	99,84
Materiais	11.437,62	6.728,88
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.184,74	4.546,50
Material de escritório	451,23	268,00
Artigos para oferta	105,35	60,00
Outros	9.696,30	1.854,38
Energia e fluidos	3.629,53	2.696,93
Eletricidade	212,36	76,50
Combustíveis	2.764,52	2.163,92
Água	565,05	429,01
Outros	87,60	27,50
Deslocações, estadas e transportes	57,20	4,51
Deslocações e estadas	57,20	4,51
Serviços diversos	2.488,71	3.003,15
Comunicação	429,61	685,95
Seguros	1.049,61	1.742,41
Contencioso e notariado	61,50	15,00
Despesas de representação	0,00	350,00
Limpeza, higiene e conforto	947,99	209,79
Total	26.272,96	20.580,65

No 2025 verificou-se um incremento dos custos com esta rubrica decorrente dos custos inerentes à candidatura submetida ao PRR - Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais.

utentes.

Direção

Carlos Macedo
Henrique Macedo

Contabilista Certificado Nº 71156

Jaime

5.3 - Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

5.3.1 - Outros Rendimentos

Outros rendimentos e ganhos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Ganhos em Inventários	0,00	100,00
Ganhos em Invs. Não Financeiros	20.000,00	0,00
Correções relativas a Períodos Anteriores	241,92	0,00
Imputação de Subsídios para Investimento	1.516,25	1.389,90
Outros rendimentos	0,35	0,39
Total	21.758,52	1.490,29

No ano de 2025 a rubrica de Outros Rendimentos destaca-se pelo recebimento dos 20.000,00€ relativos à indemnização do sinistro de incêndio ocorrido no ano de 2024.

5.3.2 - Outros Gastos

Outros gastos e perdas (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Impostos	0,00	21,08
Outros	48,50	8,28
Total Outros Gastos	48,50	29,36

Direção

Carlos Macedo
Shirley Macedo

Contabilista Certificado Nº 71156

Januário

6 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

6.1 - Passivos contingentes



Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

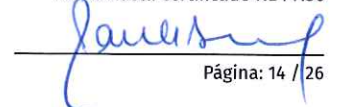
6.2 - Ativos contingentes

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado

Direção

Contabilista Certificado Nº 71156



7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

7.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Os Subsídios à Exploração totalizam o montante de 38.673,07, que se desdobram em:

- Câmara Municipal de Barcelos =9 360,00€ - relativo ao Protocolo de 2025
- IEFP - Medidas de apoio à contratação =5 916,58€
- Junta de Freguesia de Galegos de Santa Maria = 1 700,00€
- Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade= 10 284,00€
- Doações e Heranças (Donativos) = 11 412,49€

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	10.104,16	0,00	0,00	266,25	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	10.104,16	0,00	0,00	266,25	0,00	0,00	0,00
Equipamento de transporte	0,00	0,00	10.104,16	0,00	0,00	266,25	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	16.976,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	27.080,74	0,00	0,00	266,25	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	13.237,54	27.194,97	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	13.237,54	27.194,97	0,00	0,00	0,00

7.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Os principais mecenas da Associação Galo Novo são de natureza particular.

No ano de 2025 a entidade obteve através da consignação de IRS o montante de 370,58€.

Direção

Carlos Macedo
Sticento Macedo

Contabilista Certificado Nº 71156

Javier
Página: 15 / 26

8 - Instrumentos financeiros

8.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o detentor em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo, em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade, for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

8.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

As variações positivas ocorridas no período são relativas à transferência do Resultado líquido do período de 2024, que foi negativo em 504,77€, para a rubrica Resultados Transitados, bem como o reconhecimento das Doações e Subsídios relativos aos valores recebidos para a aquisição de uma nova carrinha no ano de 2025.

No ano de 2025 foi reconhecido a título de Subsídios ao Investimento o montante de 79.565,00€ ao abrigo do PRR e de 57.158,10€ do Município de Barcelos para financiamento das Obras para a abertura da nova Resposta Social Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	9.927,13	0,00	-504,77	9.422,36
Outras variações nos capitais próprios	10.740,10	0,00	135.206,85	145.946,95
Subsídios	0,00	0,00	144.327,26	144.327,26
Doações	10.740,10	0,00	-9.120,41	1.619,69
Total	20.667,23	0,00	134.702,08	155.369,31

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2024):

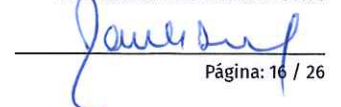
Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	25.276,90	0,00	-15.349,77	9.927,13
Outras variações nos capitais próprios	12.130,00	0,00	-1.389,90	10.740,10
Doações	12.130,00	0,00	-1.389,90	10.740,10
Total	37.406,90	0,00	-16.739,67	20.667,23

8.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

Direção



Contabilista Certificado Nº 71156



8.3.1 - Dívidas a fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Identificação de fornecedores (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Fornecedores c/c	4.541,31	1.563,53
Total	4.541,31	1.563,53

Verifica-se um aumento do débito a fornecedores face ao ano de 2024.

8.3.2 - Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Outras dividas a pagar (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Remunerações a pagar ao pessoal	1.474,41	624,09
Acréscimos de Fornecimentos e Serviços Externos	49,99	4,88
Outros Credores	0,00	39,00
SalDOS Credores Clientes	10,00	0,00
Total	1.534,40	667,97

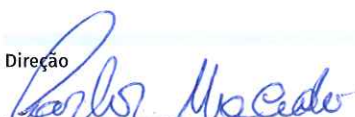
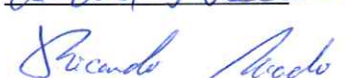
A Entidade não apresenta o nesta rubrica o Acréscimo de Remunerações a Liquidar dado que a colaboradora existente na Instituição só foi admitida em Dezembro/2025, não tendo ainda vencido o direito a férias e subsídio de férias relativos ao ano anterior.

8.4 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

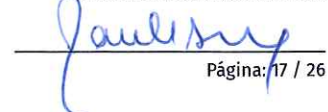
O valor que consta na rubrica de contas a receber é relativo aos seguintes créditos:

- IEFP = 1.726,99€
- Segurança Social (PRR) = 3.978,25€
- Município de Barcelos (Protocolo) = 3.200,00€
- Fundação BPI La Caixa = 7.480,00€

Direção

Contabilista Certificado Nº 71156


Página: 17 / 26

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	0,00	16.823,56	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	0,00	30,00	0,00	0,00
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros	0,00	0,00	360,00	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	0,00	16.433,56	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	0,00	6.075,71	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	0,00	4.541,31	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	0,00	1.534,40	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	3.212,01	0,00	0,00	0,00
Outros créditos a receber	0,00	3.212,01	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	2.231,50	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	1.563,53	0,00	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	0,00	667,97	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,28	0,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	0,28	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

8.5 - Outras divulgações

Acréscimos e diferimentos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Gastos a reconhecer	0,00	0,00
Seguros	523,18	440,35
Total Gastos a reconhecer	523,18	440,35
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
IEFP	4.317,48	0,00
Agência Nacional Erasmus + Juventude	0,00	8.227,20
Fundação BPI La Caixa	37.400,00	0,00
Total Rendimentos a reconhecer	41.717,48	8.227,20

2025


Na rubrica de Gastos a reconhecer estão contemplados os seguintes gastos:

- Seguros pagos no ano de 2025 relativos ao ano de 2026

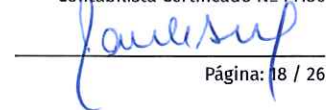
Na rubrica de Rendimentos a Reconhecer estão contemplados os seguintes rendimentos:

- Valores relativos a medidas de Apoio à Contratação recebido no 2025 e relativos ao ano de 2026
- Prémio Fundação BPI "La Caixa" recebido no 2025 e relativo ao ano de 2026

Direção



Contabilista Certificado Nº 71156



2024


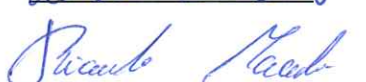
Na rubrica de Gastos a reconhecer estão contemplados os seguintes gastos:

- Seguros pagos no ano de 2024 relativos ao ano de 2025

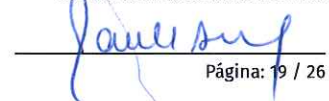
Na rubrica de Rendimentos a Reconhecer estão contemplados os seguintes rendimentos:

- Subsídio no âmbito da Agência Nacional Erasmus+ Juventude/ Desporto e Corpo Europeu de Solidariedade recebido no ano de 2025 relativo ao ano de 2026

Direção

Contabilista Certificado Nº 71156



9 - Benefícios dos empregados

9.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

No ano de 2024 a Associação Galo Novo tinha 2 colaboradores ao serviço até ao mês de junho de 2024, tendo passado a ter só 1 colaborador até ao final do ano, tendo cessado o contrato em janeiro de 2025.

No 2025 a Associação Galo Novo tinha 1 pessoas ao seu serviço, desde fevereiro até novembro ao abrigo de estágio profissional, tendo sido admitido em 20 de dezembro de 2025 um colaborador ao abrigo de contrato sem termo.

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	1,00	0,00	2,00	1.904,00
Pessoas remuneradas	1,00	0,00	2,00	1.904,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	1,00	0,00	2,00	1.904,00
Pessoas a tempo completo	1,00	0,00	2,00	1.904,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	1,00	0,00	2,00	1.904,00
Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
Feminino	1,00	0,00	2,00	1.904,00

9.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os órgãos de direção não são remunerados.

9.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

No ano de 2025 a Associação Galo Novo tinha 1 colaboradores em média ao serviço durante o ano de 2025. O valor apresentado na rubrica de gastos com pessoal = 14.762,67 €.

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	14.762,67	15.225,17
Remunerações do pessoal	11.984,13	12.269,48
Encargos sobre as remunerações	2.409,61	2.571,42
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	368,93	284,27
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	0,00	100,00

9.4 - Outras divulgações

Os corpos sociais tem a seguinte composição (com mandato para o quadriénio 2022-2025):

Direção

Carlos Macedo
Priscilla Macab

Contabilista Certificado Nº 71156

Jauersuf
Página: 20 / 26

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente - Joel da Costa Ferreira

1º Secretário: Júlia Paula Silva Alves

2º Secretário - Manuel Joaquim Figueiredo Falcão

Conselho Fiscal:

Presidente - Susana Matilde Figueiredo Falcão

Vogal - Manuel Narciso Dias de Lima

Vogal - Joaquim Augusto Freitas Abreu

Direção:

Presidente - Carlos Manuel Cibrão Macedo

Vice-Presidente - Andreia Sofia Marques Macedo

Secretária - Sofia Isaura Coelho Pedro

Tesoureiro - João Ricardo Maia Macedo

Vogal - Magda Rafaela da Costa Vasconcelos

Suplente - João Cândido Coelho Ribeiro

Suplente - José Belém da Silva Martins

Suplente - Maria Natividade Salgueiro Carpinteiro

Suplente - Cândido Agostinho Meireles Salgueiro

Direção

Carlos Macedo
João Ricardo

Contabilista Certificado Nº 71156

João Silva

Página: 21 / 26

10 - Acontecimentos após a data do balanço

10.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita na Associação Galo Novo

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025

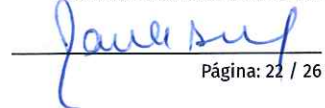
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 23-03-2026

Direção




Contabilista Certificado Nº 71156


Página: 22 / 26

12 - Impostos e contribuições

12.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	31.013,64	-504,77
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

12.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	36,14	0,00	5,18
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5.784,56	0,00	115,92	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	493,29	0,00	218,43
Total	5.784,56	529,43	115,92	223,61

À data do balanço não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

Direção

Carlos Macedo
Shirley Macedo

Contabilista Certificado Nº 71156

Janeiro
Página: 25 / 26

13 - Fluxos de caixa

13.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Os valores da rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e a 31 de dezembro de 2024 detalha-se conforme se segue:

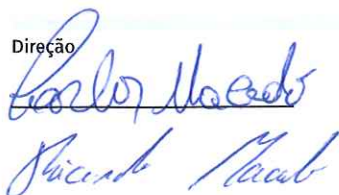
Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.097,72	12.663,50	4.987,24	8.773,98
Depósitos à ordem	6.125,47	196.496,84	169.704,68	32.917,63
Total	7.223,19	209.160,34	174.691,92	41.691,61

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	3.135,27	10.560,00	12.597,55	1.097,72
Depósitos à ordem	28.732,69	36.683,60	59.290,82	6.125,47
Total	31.867,96	47.243,60	71.888,37	7.223,19

Direção



Contabilista Certificado Nº 71156



Página: 26 / 26

11 - Divulgações exigidas por diplomas legais

11.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88990	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	14.642,50	14.642,50
Fornecimentos e serviços externos	26.272,96	26.272,96
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	1,00	1,00
Gastos com o pessoal	14.762,67	14.762,67
Remunerações	11.984,13	11.984,13
Outros gastos	2.778,54	2.778,54
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	169.882,66	169.882,66
Total das aquisições	154,50	154,50
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2024):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88990	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	9.575,00	9.575,00
Fornecimentos e serviços externos	20.580,65	20.580,65
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	2,00	2,00
Gastos com o pessoal	15.225,17	15.225,17
Remunerações	12.269,48	12.269,48
Outros gastos	2.955,69	2.955,69
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	19.853,30	19.853,30
Propriedades de investimento		

11.2 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	14.642,50	0,00	0,00	14.642,50
Fornecimentos e serviços externos	26.272,96	0,00	0,00	26.272,96
Aquisições de ativos fixos tangíveis	154,50	0,00	0,00	154,50

Informação por mercado - Quadro Comparativo (2024):

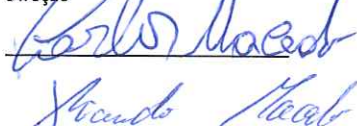
Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	9.575,00	0,00	0,00	9.575,00
Fornecimentos e serviços externos	20.580,65	0,00	0,00	20.580,65
Aquisições de ativos fixos tangíveis	22.149,40	0,00	0,00	22.149,40

11.3 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

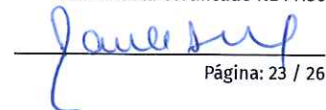
- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

Direção


Paulo Macedo

Contabilista Certificado Nº 71156


Jauersuf

- Dívidas à Segurança Social em mora

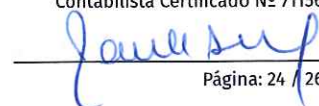
A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Direção



Sticardo Macedo

Contabilista Certificado Nº 71156



Página: 24 / 26